

Princípios e diretrizes foram aprovados pelo Conselho de Administração no fim de junho, na mesma semana em que a Susep publicou sua primeira norma sobre o tema

O IRB Brasil RE dá os primeiros passos para implementar sua Política Ambiental, Social e de Governança (ASG ou ESG em inglês), com o início do processo de desdobramento dos princípios e diretrizes em suas atividades. “Queremos, em colaboração estreita com parceiros de negócios e outras partes interessadas, ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda ASG seja parte do modelo de negócio e do processo de tomada de decisão”, afirma Ellen Gracie Northfleet, membro do Conselho de Administração do IRB Brasil RE e coordenadora do Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança.

Disponível na íntegra no site da companhia (www.irbre.com), a Política ASG do IRB Brasil RE foi aprovada pelo Conselho de Administração no fim de junho, na mesma semana em que a Susep, agência reguladora do setor de seguros e resseguros, publicou sua primeira norma sobre o tema. A Circular Nº 666/2022 lista requisitos de sustentabilidade a serem observadas por todas as seguradoras e resseguradoras.

“A aprovação, publicação e, mais importante, o início da aplicação da nossa Política ASG é um marco que coloca o IRB Brasil RE em sintonia com uma sociedade e um mercado que cobra condutas responsáveis, transparentes e sustentáveis. Ela aborda o gerenciamento de riscos climáticos, ambientais, sociais e de governança, bem como de oportunidades de negócio e de ações de responsabilidade socioambiental”, destaca Raphael de Carvalho, CEO do IRB Brasil RE.

A preocupação do IRB Brasil RE com o tema não é uma novidade. Em 2015, a empresa iniciou um movimento com patrocínios sociais, que foi crescendo ao longo dos anos, principalmente nas áreas da saúde, esporte e cultura. Cinco anos depois, desenvolveu um planejamento estratégico para a área de Responsabilidade Social. Já em março de 2021, a criação de uma política robusta de ASG avançou.

“Todas as diretrizes serão implantadas e operacionalizadas de modo gradual e consistente, em linha com um plano de ação definido e aprovado internamente”, ressalta Daniele Sibucs, executiva responsável por liderar o tema ASG no IRB Brasil RE.

A nomenclatura em inglês Environmental, Social and Corporate Governance ou apenas ESG foi usada pela primeira vez, em 2004, em um relatório do Pacto Global da ONU. O documento, em parceria com o Banco Mundial, surgiu de uma demanda do então secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan, aos 50 maiores CEOs globais de instituições financeiras, sobre como integrar, no mercado de capitais, os fatores de governança, sociais e ambientais.

Fonte: FSB, em 18.10.2022